

Histórico

Na sesmaria que abrangia vasto território, desde Santos até além de Moji Das Cruzes, os emissários de Brás Cuba, o sesmeiro, procuravam explorar a região, tendo aí sido estabelecida, por volta de 1611, uma linha de percurso, diretamente do litoral, sem passar pela sede da Capitania, São Paulo. Nos Pontos de pousada iam deixando precursores da evolução, que logo erguiam toscas palhoças, determinando o povoado. Assim, por volta de 1820, compunha a região moradores Brasileiros e Portugueses, vindo de São Vicente e Santo André, além de silvícolas semi-domesticados, habitando cabanas de sapé, dedicando-se à pesca no Rio Paraíba e afluentes.

Alguns moradores da região concentravam-se ao redor da habitação da família Brito de Godoy, muito numerosa e possuidora de amplos domínios, estabelecida à margem esquerda do Rio Paraíba. Domingos Brito Godoy doou um trecho de suas terras, a partir do ponto que residia, para servir de Patrimônio à capela em homenagem a Santa Branca.

Gentílico: santa-branquense

Formação Administrativa

Distrito criado com na denominação de Santa Branca, pela lei provincial nº 11, de 20-02-1841, subordinado ao município Jacareí.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santa Branca, pela lei provincial nº 1, de 05-03-1856, desmembrada do município de Jacareí.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Santa Branca, pela lei municipal nº 13, de 15-02-1897.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão administrativa referente ao ano de 1933.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município permanece constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.